

Ok Cursos Produtora e Distribuidora



**ALINHADOS COM
JESUS CRISTO**

HENRIQUE
DE PAULA

PREPARANDO O AMBIENTE PARA GERAR FRUTOS NO REINO

INTRODUÇÃO

Há quase quatro décadas eu tenho me esforçado para cumprir meu chamado neste mundo, pregando a Palavra da Salvação e falando do grande amor de Jesus Cristo. É maravilhoso demais poder contribuir, no mínimo que seja, com algo tão imensurável. Pregar o Evangelho de Jesus é a maior dádiva que um homem pode ter na vida. Eu me lembro como se tivesse acontecido ontem, quando ainda sargento do Exército, eu comecei a subir os montes para orar. O Espírito Santo foi me enchendo de amor pelas almas perdidas, de tal forma que logo abandonei minha carreira militar para tentar salvá-las.

Este “livro digital” (E-book) tem um significado relevante para mim, pois pretendo revelar aqui a urgência de nos alinharmos com Jesus Cristo. Afinal, somos a Igreja de Jesus e fomos escolhidos para servir aos seus propósitos.

Quase todos nós acreditamos que Jesus está voltando. Os sinais da vinda de Jesus já se cumpriram e estamos aguardando o toque da trombeta. Na prática, porém, não estamos dando sinal de que enxergamos dessa forma. Até que ponto estamos vivendo a volta de Jesus? Qual tem sido nossa contribuição para o Reino de Deus, sabendo que nosso tempo é breve? Será que não estamos “comendo e bebendo, casando e nos dando em casamento”, como Jesus disse que aconteceria nos últimos tempos?

Saiba, meu querido (minha querida), que muitos de nós seremos surpreendidos com a volta de Jesus Cristo e não teremos muito o que dizer do nosso ministério pessoal. A verdade é que poucos terão, realmente, vivido a fé cristã genuína. Isso chega a assustar.

Neste E-book, com apenas três capítulos, eu peço sabedoria ao Espírito para revelar as três metas que todo verdadeiro discípulo deve buscar para ALINHAR-SE com Jesus Cristo. Espero que esta mensagem seja revolucionária para a sua visão de ministério e abençoe tremendamente sua vida com Deus.

Capítulo 01

ALIANÇA INCONDICIONAL

Sim, Jesus nos mandou sair pelo mundo que nos rodeia, fazendo discípulos (Mt 28:19,20). Esta é a missão da Igreja de Jesus: FAZER DISCÍPULOS. Não existe absolutamente nada para Jesus, que seja mais importante do que essa grande missão que foi dada à Igreja. Aliás, todos os acontecimentos narrados na Bíblia Sagrada, no Antigo e Novo Testamentos, giram em torno do Plano de Salvação estabelecido por Deus para buscar e salvar o homem que se havia perdido. A Bíblia inteira gira em torno de Jesus Cristo, porque Ele é o fundamento da Nova Aliança consolidada na cruz, em Jerusalém.

A pergunta é: O que poderia nos impedir de cumprir tão nobre missão? Se todos nós temos certeza da brevidade da vinda de Jesus, por que não focamos na visão e trabalhamos mais para FAZER DISCÍPULOS?

Bom; dentre tantos obstáculos (alguns nós veremos adiante) podemos afirmar que a INCONSTÂNCIA tem sido um dos nossos maiores desafios. É fato que, como seres humanos, nós somos extremamente inconstantes. Um dia estamos lá em cima e, no outro, lá embaixo. Um dia estamos alegres e no outro estamos tristes. É um ciclo vicioso, um “vai e vem” que, infelizmente, acaba nos atrapalhando muito na hora de sermos usados por Deus. E essa oscilação ocorre em todas as áreas da nossa vida: emocional, espiritual, finanças, família, etc. A verdade é que estamos

vulneráveis às inúmeras circunstâncias que nos cercam. Em algumas fases da nossa vida nós estamos muito bem emocionalmente, mas de repente somos surpreendidos com algum acontecimento inesperado e ruim... pronto; nosso emocional cai em desgraça. Em algumas épocas você está muito bem com Deus, participando dos cultos direitinho, louvando, orando, sentindo o mover do Espírito e trabalhando na Igreja; mas de repente as coisas mudam e a chama da fé se apaga em você. Ao decepcionar-se com um irmão ou escutar uma fofoca dentro da igreja, é bem possível que sua comunhão com Deus seja abalada; você pode se encher de insatisfações e dúvidas que o levarão à fraqueza ou talvez à morte espiritual.

Infelizmente, isso é muito mais comum do que imaginamos, pois como seres humanos somos extremamente voláteis. Observe os israelitas, por exemplo. Eles sempre amaram a Deus e buscaram obedecer à Lei, mas a história mostra que eles foram extremamente inconstantes perante Deus. Quando eles deixaram o Egito, haviam experimentado um grande mover de Deus e estavam extremamente confiantes e fervorosos, mas apenas alguns dias bastaram para que eles começassem a reclamar da vida e entristecessem a Deus.

O livro de Juízes mostra ainda com mais clareza essa “oscilação” do povo de Israel. Foi um “vai e vem” constante, alternando entre fases boas e ruins.

A inconstância é uma característica natural do ser humano. Todo cristão, infelizmente, tem seus “altos e baixos”. Você pode ter certeza de que terá fases boas em sua vida com Deus; tempos de muita comunhão com o Senhor, obediência, busca por santidade, dedicação à Obra e frutificação no Reino. Mas um dia, provavelmente, você irá experimentar a fase ruim (se é que já não

experimentou). É uma fase horrível, na qual você não sente a presença do Senhor quando louva ou quando ora. Uma fase que você perde o interesse pela Palavra, deixa de orar e às vezes se enfraquece ao ponto de tropeçar e escandalizar o Nome do Senhor.

Cuide para não cair

É muito importante que você lute com todas as suas forças para ficar de pé. Você pode, sim, tropeçar e cair, mas existem algumas atitudes que poderão lhe ajudar a permanecer firme. Por exemplo: Ler a Palavra diariamente, separar todos os dias um momento para oração, fugir do pecado e manter-se envolvido com a Igreja. Fazendo isso você diminuirá bastante a possibilidade de cair. Veja o que Paulo disse:

“Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia” (1 Coríntios 10:12).

E ainda que, eventualmente, você venha a cair, veja o que disse o salmista:

*“Os passos de um homem bom são confirmados pelo Senhor, e deleita-se no seu caminho. **Ainda que caia, não ficará prostrado**, pois o Senhor o sustém com a sua mão” (Salmos 37:23,24).*

Entenda uma coisa importante: sua aliança com Deus JAMAIS deve ser quebrada; custe o que custar. Alguns dias você estará bem, cheio da unção do Espírito Santo e fazendo a Obra de Deus com alegria. Mas vai chegar o dia que você não estará tão bem assim; pode ser que você esteja vazio, frio e sem ânimo para a Obra. É preciso saber lidar com isso, entendendo que essa oscilação é própria do ser humano. Mas tenha sempre firme a convicção de que sua aliança com o Senhor NÃO PODE SER QUEBRADA. Ainda que você esteja vivendo seus piores dias, continue firme na igreja;

ainda que você não sinta mais a presença de Deus, permaneça firme nos cultos (mesmo que você não sinta, Deus está ali). Mesmo que você caia em pecado e se sinta a pior de todas as criaturas da terra, jamais se afaste da Igreja. Procure a ajuda dos seus líderes e busque com a sua alma a restauração da sua intimidade com Deus.

O que eu chamo de ALIANÇA INCONDICIONAL?

Ora, se temos consciência de que, como seres humanos, somos inconstantes; que em alguns momentos estaremos muito bem com Deus e em outros tempos estaremos vazios e errantes, precisamos aprender a lidar com isso. Nossa aliança com Deus, definitivamente, não pode estar sujeita à essa *constante inconstância*, tão comum nos seres humanos. Precisamos aprender a evitar ao máximo essas fases ruins e, mais do isso, lidar com elas quando forem inevitáveis.

O primeiro passo é enfrentar essa INCONSTÂNCIA e evitá-la a todo custo. Se o apóstolo Paulo nos disse que devemos “cuidar” para não cairmos (1 Co 10:12), então é o que devemos fazer. Isso é possível mantendo uma vida de oração, lendo a Palavra de Deus diariamente, talvez jejuando, entre outras coisas. Mas é fundamental que estejamos CONECTADOS com a Igreja. Ei... Preste bem atenção: Você quer estar firme na Rocha? Planta os seus pés na Igreja e permaneça lá, seja em que situação for. Não falte aos cultos, não deixe de se envolver com os eventos da Igreja, participe de uma Célula. Jamais se esqueça: “A BRASA TEM QUE ESTAR NO BRASEIRO”. Isso é sério.

O segundo passo é saber lidar com a inconstância. Se você tem consciência de que está sujeito à fraqueza e à queda, então esteja preparado para *se* e *quando* acontecer. A Bíblia diz que há tempo de chorar e tempo de rir; ou seja, um dia será bom e outro ruim. E

você precisa estar pronto para atravessar o “vale das sombras” quando isso for necessário. Veja:

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de edificar; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantejar e tempo de dançar” (Eclesiastes 3:1-4).

Este texto bíblico ilustra com perfeição o assunto que estamos tratando. Quantas pessoas poderiam estar firmes na Igreja, se tivessem esse discernimento? Quando chegou a fase ruim (o tempo de chorar), talvez elas tenham pensado: “Deus me abandonou”; “Eu não mereço mesmo ser feliz”; “Sempre foi assim comigo”; “Eu sou muito pecador”; “Não vão me aceitar na Igreja”. Então, essas “vidas” preciosas para Deus, se afastaram e quebraram a aliança. Se tivessem permanecido firmes, mesmo quando estavam espiritualmente fracas, possivelmente estariam numa outra fase hoje (tempo de rir); teriam vencido. Veja o que diz a Palavra de Deus:

*“Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. **O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã**” (Salmos 30:5).*

Um equívoco grave

Quem está por cima (ou pensa estar) acaba cometendo o absurdo de julgar os outros e, pior ainda, condenar aqueles que estão por baixo, enfraquecidos, vivendo um momento de fraqueza espiritual, empurrando-as ainda mais para o fundo do abismo. Se esquecem que um dia estiveram ou poderão estar também numa fase difícil,

enfraquecidos, dependendo do amor, da compaixão e das orações daqueles que estarão de pé. Por isso Jesus nos advertiu:

"Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês (Mateus 7:1,2).

Como a Bíblia diz que devemos agir com os fracos na fé, que tropeçaram e caíram?

"Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado" (Gálatas 6:1).

Eu quero chamar sua atenção para a última parte deste versículo. Logo após o apóstolo dizer que devemos restaurar com mansidão aqueles que foram apanhados em pecado, ele diz: "cuidado para que VOCÊ TAMBÉM não venha ser tentado (e caia)"

Aprenda a lidar com a inconstância; sua e dos outros

Jamais se esqueça disso: Como Igreja, precisamos aprender a lidar com essa inconstância, mantendo firme nossa aliança em qualquer situação e respeitando as fases difíceis dos nossos irmãos, que estão fracos na fé, suportando-os com amor verdadeiro (Romanos 14:1). Assim como nós oscilamos em nossa vida com Deus, as outras pessoas também oscilam e carecem do nosso amor e respeito. Aquele que está mal hoje poderá ser uma bênção amanhã. Julgar os outros, por si, já é um pecado e já nivela o que julga ao que é julgado, confirmando assim o que a Bíblia nos ensina claramente: **TODOS ESTAMOS NO MESMO BARCO.**

Mantenha-se firme

E para encerrar este primeiro capítulo eu quero deixar uma palavra para você, que tem andado pelo “vale da sombra da morte”. Talvez você esteja experimentando o pior momento de toda a sua vida, mas JESUS AMA VOCÊ. Não desanime; continue firme na sua aliança, custe o que custar, porque com certeza o “tempo de chorar” VAI PASSAR e você vai cantar o hino da vitória. Em nome de Jesus!

“Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno” (2 Coríntios 4:16-18).

Capítulo 02

SEMELHANÇA COM CRISTO

Impossível dar continuidade ao trabalho iniciado por Jesus, se não houver afinidade com Ele e com seus ensinamentos. A Igreja não pode, definitivamente, se afastar dos princípios cristãos e criar suas próprias regras, por mais que elas nos pareçam lógicas e atendam aos nossos interesses pessoais. Vale o que está escrito e isso é inegociável. Infelizmente, alguns cristãos – incluindo líderes, criaram o 5º evangelho, que é o conjunto dos valores que eles “aprovaram” e pinçaram dos 4 Evangelhos de Jesus Cristo. O que não interessava foi distorcido ou deixado para trás, condicionando a verdade aos seus “achismos”, preconceitos e tradicionalismos religiosos.

Entenda o seguinte: Se queremos realmente gerar frutos para o Reino, cumprindo o IDE de Jesus, precisamos antes “arrumar a casa”. O ambiente precisa estar preparado para o grande mover do Senhor. Para um Ministério sair da mesmice e da inércia, deve antes ser minuciosamente tratado, em suas entranhas, desde suas lideranças até o membro mais recente. O caráter de Cristo deve estar moldado em cada membro da igreja, seja novo ou antigo. Daí a importância das orações de consagração e dos estudos bíblicos, que promovem o desenvolvimento pessoal dos membros e os

habilitam a fazer a Obra com excelência. Sem isso nada funciona; a igreja não cresce, porque não tem base e nem maturidade cristã para discernir e vencer os inevitáveis desafios.

Eu vou citar alguns princípios extremamente cristãos e fundamentados nos ensinamentos de Jesus Cristo, que são INEGOCIÁVEIS para quem deseja fazer a Obra do Reino. Mas antes, por favor, PARE UM POUCO A LEITURA e peça ao Espírito Santo para lhe dar discernimento de cada tópico aqui pontuado. Que não seja apenas uma leitura, mas um aprendizado vindo de Deus para você, que é a IGREJA DE JESUS, e que tem sede de gerar frutos para o Reino.

1. Todo cristão precisa buscar a santidade

A santidade é clara e persistentemente ordenada nas Escrituras Sagradas. A verdade é que nenhum ser humano jamais conseguiu a perfeição, pois ninguém foi capaz de obedecer toda a Lei de Deus. O próprio Deus sabe que nenhum de nós será capaz de alcançar a perfeição, pois nossa natureza está corrompida pelo pecado. Mas como Igreja de Jesus precisamos aprender a lutar com todas as forças para vencermos as tentações e buscarmos a vida que Deus planejou para nós. Ao examinarmos as Escrituras, percebemos que a busca pela santidade é um “processo” que só terminará quando estivermos na glória; a santidade vai sendo aperfeiçoada dia após dia, no temor do Senhor.

“Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus” (2 Coríntios 7:1).

Tenha sempre em mente o seguinte: O pecado não vai lhe tirar a salvação, porque ela lhe foi garantida “pela graça, mediante a fé” (Efésios 2:8,9). Se praticado voluntária e continuamente, ele pode

embotar sua visão espiritual e eventualmente te levar à quebra de aliança. Aí sim, sua salvação estaria comprometida.

O que Deus espera é que você tenha ódio pelo pecado; que você lute contra ele. Tudo o que aborrece a Deus deve ser evitado a todo custo; é isso que Ele precisa ver em nós. Isso é “*aperfeiçoar a santidade*”, como diz o versículo acima. Você vai pecar? É óbvio que sim; afinal, a própria Bíblia diz claramente que TODOS somos pecadores. Ninguém é perfeito e todos estamos sujeitos aos “altos e baixos” sobre os quais já falamos no capítulo anterior. Mas se queremos estar prontos para gerar frutos no Reino de Deus, é fundamental que estejamos buscando uma vida de consagração no Altar, lutando contra o pecado, com todas as forças que o Espírito Santo nos tem dado.

“Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o ponto de derramar o próprio sangue. Vocês se esqueceram da palavra de ânimo que ele lhes dirige como a filhos: “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem se magoe com a sua repreensão, pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho” (Hebreus 12:4-6).

2. Use a Bíblia para lidar com o pecado

Infelizmente, todos nós somos pecadores e ainda que estejamos na melhor fase da nossa vida com Deus, buscando a santidade e servindo ao Senhor com amor, AINDA ASSIM SEREMOS PECADORES.

Como lidar com o pecado, então? Ele é inevitável. Veja o que Paulo nos escreveu:

*“Não entendo o que faço. Pois **não faço o que desejo, mas o que odeio**. E, se faço o que não desejo, admito que a lei é boa.*

*Neste caso, não sou mais eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas **o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo**. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Assim, encontro esta lei que atua em mim: Quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim. Pois, no íntimo do meu ser tenho prazer na lei de Deus; mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. Miserável homem eu que sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado” (Romanos 7:15-25).*

Nós não estamos falando de qualquer um; estamos falando do apóstolo Paulo, que escreveu grande parte do Novo Testamento. Não parece estranho que ele se sentisse tão fraco? E ele diz coisas ainda mais fortes. Veja:

*“Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, **dos quais eu sou o pior**” (1 Timóteo 1:15).*

Como assim? Ele, o grande apóstolo do Senhor se considerava o PIOR dos pecadores? Sim; é sobre isso.

Nós podemos tirar disso uma importante lição. O pecado não deve nos “detonar”. Sim, ele precisa nos entristecer a ponto de nos motivar a vencê-lo, mas não pode nos derrubar. Nós não somos melhores do que o apóstolo Paulo, Davi, Salomão ou tantos outros

grandes homens de Deus que vacilaram e “pisaram na bola”. Ao perceber que erramos devemos fazer o que a Bíblia manda (é sempre o que a Bíblia manda):

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9).

Aí diria um religioso, usando aquele 5º evangelho: “Ah... De que adianta confessar os pecados, pedir perdão e fazer tudo de novo”? Isso é coisa de quem virou religioso fariseu e nem percebeu (até rimou). Saiba que quantas vezes você errar, reconhecer seu erro e cair novamente, depois se arrepender de novo, **VOCÊ RECEBERÁ PERDÃO**. Nós erraremos uma, duas, três e um milhão de vezes, recebendo o perdão de Deus **TODAS** as muitas vezes que errarmos. É exatamente o que chamamos de **GRAÇA**.

Pense. Uma vez Pedro perguntou a Jesus quantas vezes nós devemos perdoar o irmão que pecou contra nós. Ele indagou: 70 vezes? Veja o que Jesus respondeu:

Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?" Jesus respondeu: "Eu digo a você: Não até sete, mas até setenta vezes sete" (Mateus 18:21,22).

Se Deus requer de nós, simples mortais, que sejamos generosos ao ponto de perdoar os que pecaram contra nós **QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS**, imagina Ele. A Bíblia diz que onde abundou o pecado, SUPERABUNDOU a graça (Romanos 5:20). Ou seja, o perdão é infinitamente maior do que o pecado. Você entendeu isso? Esta é a essência do Evangelho de Jesus Cristo. Você não irá receber perdão uma ou duas vezes, mas **SEMPRE**; quantas vezes

você precisar. Repito: ONDE ABUNDOU O PECADO, **SUPERABUNDOU** A GRAÇA. Glória a Deus!

Resumindo a história: Você deve, sim, fugir ao máximo do pecado. Até porque é uma forma de você honrar a Deus. O pecado entristece ao Espírito Santo; o pecado embota a visão espiritual e traz consequências ruins para a sua vida. Mas não se destrua porque pecou; não se martirize porque cometeu um erro ou um milhão de erros, porque FOI O QUE TODOS FIZERAM no passado (inclusive os grandes homens da Bíblia) e É O QUE TODOS FAZEM AINDA HOJE. Você não é pior do que ninguém porque pecou e se alguém persiste em lhe atirar pedras, tenha certeza de que ainda não conheceu o maravilhoso amor de Jesus. Aliás, não entendeu NADA de Evangelho.

3. Todos, sem exceção, dependem da graça

Todo mundo está no mesmo barco, precisando da misericórdia do Senhor. Isso está bem claro nas palavras de Tiago:

“Pois quem obedece a toda a Lei, mas tropeça em apenas um ponto, torna-se culpado de quebrá-la inteiramente. Pois aquele que disse: “Não adulterarás”, também disse: “Não matarás”. Se você não comete adultério, mas comete assassinato, torna-se transgressor da Lei” (Tiago 2:10,11).

Quem não peca de um jeito, peca de outro. Foi o que Jesus quis dizer na ocasião em que os religiosos lhe trouxeram aquela mulher apanhada em adultério. Veja:

“Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras. Ao amanhecer ele apareceu novamente no templo, onde todo o povo se reuniu ao seu redor, e ele se assentou para ensiná-lo. Os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher surpreendida em adultério. Fizeram-na ficar em pé diante de

todos

*e disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em ato de adultério. Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E o senhor, que diz?" Eles estavam usando essa pergunta como armadilha, a fim de terem uma base para acusá-lo. Mas Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e lhes disse: "**Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela**" (João 8:1-7).*

Jesus estava dizendo: Olha, se vocês não cometem o mesmo pecado que essa mulher, certamente cometem outros. Então, vocês **NÃO SÃO MELHORES DO QUE ELA**. Errou um item da Lei é como se tivesse quebrado a Lei integralmente. Se lembra? (Tiago 2:10).

Para os que se tornaram religiosos legalistas, que se sentem melhores do que os outros, essas verdades são simplesmente ignoradas. Isso acontece desde os tempos de Jesus; alguns religiosos se sentiam mais próximos de Deus, mais consagrados e mais santos. É o que chamamos de legalismo religioso – quando as pessoas se acham mais cumpridoras da Lei (tem pecados menores) e por isso se colocam numa condição de superioridade diante das demais, se achando no direito, inclusive, de fazer julgamentos.

Vamos voltar à história daquela mulher adúltera. O que Jesus disse a ela no final das contas? Veja:

*"Então Jesus pôs-se de pé e perguntou-lhe: Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou? Ninguém, Senhor, disse ela. Declarou Jesus: Eu também não a condeno. **Agora vá e abandone sua vida de pecado**" (João 8:10,11).*

Você acha mesmo que Jesus pensou que aquela mulher não iria pecar mais? Ela poderia até tentar mudar de vida e deixar a prática do adultério, mas certamente continuaria pecando de outras formas. Mas Jesus disse: **VAI E ABANDONE SUA VIDA DE PECADO** (vai e não peques mais). Esta é a vontade de Deus para as nossas vidas: que “não pequemos mais”. Isso nos mostra o quanto devemos odiar o pecado e nos esforçar ao máximo para buscar a santidade de Deus. Não importa quantas vezes iremos pecar e receberemos o perdão, mas Deus precisa ver em nós o desejo de vencer o pecado.

Jamais se esqueça que um cristão não perde a salvação por cometer pecados, do contrário a salvação seria conquistada por méritos pessoais e Jesus não precisaria ter morrido naquela cruz. Mas quando um cristão peca ele entristece a Deus e acaba trazendo consequências desastrosas para a sua vida. É o castigo do Papai.

“Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá” (Gálatas 6:7).

4. Não deixe o amor esfriar

O amor é a força mais poderosa do mundo. É o elo que liga pessoas umas com as outras e com Deus. O verdadeiro amor não depende de quem recebe amor. A pessoa que ama decide amar porque quer amar. O amor é uma decisão poderosa. Ninguém pode sequer imaginar fazer a Obra do Senhor se não tiver capacidade de amar de verdade, porque Evangelho é AMOR; Deus é AMOR.

Observe o que João escreveu sobre o amor:

“Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus” (1 João 4:7).

João ainda pegou mais pesado ao falar sobre o amor. Veja:

Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê (1 João 4:19,20).

Jesus definiu quais são os dois maiores mandamentos que Ele nos deixou:

"Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças". O segundo é este: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Não existe mandamento maior do que estes" (Marcos 12:30,31).

A verdade é que não existe Evangelho sem AMOR. A Igreja de Jesus não pode subsistir se não tiver transbordando de amor; seria uma enorme incoerência. Nós sabemos, é claro, que o amor vem se esfriando a cada dia, pois é uma questão profética:

"Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará" (Mateus 24:12).

Jesus disse isso quando falava do final dos tempos e não é exatamente o que temos visto nos dias atuais? A profecia tem se cumprido rigorosamente, inclusive dentro da Igreja; infelizmente. Ovelhas que não amam seus pastores, pastores que não amam suas ovelhas; irmãos que se odeiam, que não se perdoam, que não se toleram. Irmãos acusando irmãos, atirando pedras uns nos outros, tentando diminuir uns aos outros... Meu Deus; misericórdia! Irmãos que passam pelos outros dentro da igreja e sequer se cumprimentam; irmãos que se julgam melhores do que os outros. Irmãos que não têm qualquer misericórdia dos que estão fracos na fé e ficam inventando desculpas para justificar a FALTA DE

AMOR. Irmãos que não demonstram quaisquer indícios de humildade, pretenciosos, arrogantes, prepotentes... Misericórdia! Esta é a receita para a destruição total de um Ministério. Onde está o AMOR, que é a essência do Evangelho que pregamos? Como teremos a aprovação do Senhor se não formos capazes de AMAR de verdade?

Veja como deve ser o amor do cristão:

“O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Coríntios 13:4-7).

Você realmente deseja cumprir o IDE de Jesus e FAZER DISCÍPULOS? Então, o principal requisito é AMAR. Uma igreja que ama, que tolera suas diferenças, que perdoa, que abraça o fraco, que ora pelos necessitados, que se importa com o oprimido, que chora pelos perdidos, que abre mão se suas vontades, que se entrega, se doa; uma igreja que serve, que se humilha, que esconde a nudez de quem falhou, que sorri, que levanta quem caiu... Esta será a igreja através da qual Jesus vai operar de verdade. Por isso, precisamos ESCOLHER AMAR. Sim, amar é uma opção nossa. Se não fosse, Jesus não nos mandaria amar. Nós podemos amar a quem ESCOLHERMOS amar, inclusive (e principalmente) aqueles com os quais não nos entendemos muito bem e até os nossos inimigos, como Jesus nos mandou fazer.

Preparando o ambiente

Já mencionamos anteriormente que devemos preparar o ambiente para o mover do Espírito Santo se, de fato, queremos fazer a Obra do Reino. Igreja não é lugar de pessoas perfeitas, mas de pessoas

que têm um coração no Altar e querem mudar. Para que o propósito de Deus realmente se cumpra é necessário que busquemos a SEMELHANÇA DE JESUS. Quanto mais parecidos com Ele conseguirmos estar, mais o Espírito Santo se manifestará, permitindo-nos fazer as “mesmas obras que Ele fez e obras maiores ainda” (João 14:12). É realmente muito lindo quando um Ministério consegue esse nível de maturidade e o mover de Deus começa a se revelar, trazendo respostas, curas e outros acontecimentos sobrenaturais. Na Igreja Apostólica (Igreja Primitiva) o próprio Deus ia acrescentando pessoas à Igreja, para serem salvas, cuidadas e treinadas (Atos 2:47).

Capítulo 03

VISÃO ESTRATÉGICA

Já vimos que temos uma importante missão dada por Jesus em Mateus 28:19,20; vimos que precisamos ter controle sobre os “vais e vens” da vida, que devemos buscar a semelhança de Cristo, entre outras coisas. Como Igreja, precisamos estar prontos para cumprir a missão que recebemos do Senhor.

Agora, então, nós chegamos onde pretendíamos chegar e vamos falar objetivamente sobre VISÃO ESTRATÉGICA. Afinal, como gerar frutos para o Reino de Deus? Como levar a salvação de Jesus para muitas pessoas? Até que ponto um membro comum pode conseguir essa façanha? Existe uma estratégia para obter maior sucesso na evangelização?

Ter filhos espirituais é o sonho de todos os que amam a Cristo. O problema é saber como fazer isso. Este E-book, ALINHADOS COM JESUS CRISTO, tem o propósito de preparar o ambiente para que a Igreja finalmente cumpra o seu papel com excelência, enquanto ainda há tempo. A Igreja precisa urgentemente de RESULTADOS; vidas precisam ser salvas. A missão é FAZER DISCÍPULOS e não passar a vida dentro da igreja, sem gerar frutos.

Por que precisamos de uma estratégia?

Eu fui militar paraquedista durante alguns anos e, como Sargento e comandante de um pelotão, tive a chance de treinar muitos soldados. Numa guerra, o fator preponderante é exatamente a “estratégia”. Meus oficiais superiores sempre diziam que uma batalha se vence no dia anterior, quando todas as ações são minuciosamente planejadas. Tudo deve funcionar de forma sincronizada, de forma que a ação de um completa a ação do outro. Todos sabem exatamente o que fazer, como fazer e quando fazer. Os erros podem ser fatais, comprometendo o resultado dos confrontos e da própria guerra.

Normalmente as pessoas imaginam que numa batalha se colocam os soldados no campo e eles começam a dar tiros em todas as direções, para matar os inimigos. Matar não é a prioridade; vencer sim. E isso depende muito da estratégia.

Já que fiz referência à minha passagem pela Brigada Paraquedista, permitam-me lhes contar um fato interessante sobre um comandante israelense paraquedista, reconhecido como o maior *estrategista* na história de Israel: Ariel Sharon. Eu estive algumas vezes em Israel enquanto ele era Primeiro Ministro naquela nação, entre 2001 e 2006 (eu comecei a ir à Israel em 1992).

Por que eu decidi citar Ariel Sharon? Porque nós estamos falando de “estratégia” e ele ajudou Israel a vencer diversos confrontos com suas grandes estratégias de guerra. Eu li bastante sobre ele e me tornei admirador de suas estratégias militares. Ele participou da Guerra da Independência de Israel, em 1948. Na Guerra de Suez, ele comandou os exércitos de Israel contra o Egito, apoiado pela França e Reino Unido. Ariel Sharon criou estratégias vitoriosas em diversos conflitos contra os povos árabes vizinhos e inimigos de Israel, mas o que me chamou a atenção foi sua atuação na GUERRA

DOS SEIS DIAS, que ocorreu em 1967. Síria, Jordânia, Egito e Iraque, com o apoio direto do Kuwait, Arábia Saudita, Argélia e Sudão, todos indignados com a criação do Estado de Israel, se uniram militarmente contra os israelitas. Eles estavam em grande vantagem militar, mas perderam vergonhosamente a guerra em apenas alguns dias, para um pequeno país, Israel, lutando bravamente para defender suas terras. Israel não somente venceu a guerra em poucos dias, como também invadiu terras do Egito, da Jordânia e na Síria (as Colinas de Golã). Inacreditável.

Honestamente, não creio que eles tenham conseguido essa vitória sozinhos. Há relatos de coisas sobrenaturais que ocorreram na ocasião, como, por exemplo, tanques inimigos que não conseguiam atirar, munições que não funcionavam e coisas assim. DEUS ESTAVA COM ELES. Mas chamou a atenção o planejamento impecável que foi feito para ganhar aquela guerra e, Ariel Sharon teve uma participação especial na criação dessas estratégias. Tudo foi minuciosamente pensado e planejado; em três dias eles já tinha neutralizado as forças egípcias; retomaram Jerusalém, que já havia sido invadida pelos jordanianos e venceram a guerra.

Creio que, muitas vezes, esta tem sido a grande fraqueza da Igreja: falta de planejamento estratégico. Até o inimigo trabalha com estratégia. Veja:

“A fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas intenções” (2 Coríntios 2:11).

Não podemos simplesmente “sair atirando” para todos os lados e esperando obter bons resultados. Uma guerra se vence COM ESTRATÉGIA.

Uma vez um grupo de jovens da nossa igreja, apaixonado pela ideia de ganhar almas, começou a evangelizar pelas madrugadas, nas ruas de Madureira. Maravilhoso demais; uma disposição louvável e

não tão comum em nossos dias; infelizmente. Pregar a Palavra de Deus é sempre bom demais, seja em que situação for. Então, eu precisei ter bastante cuidado para explicar a esses jovens (sem desestimulá-los) que tinha um jeito melhor de ganhar almas. Discutir ideias na rua, falar de Jesus ou até distribuir panfletos é louvável, mas não estratégico. O ideal é focar uma ou mais almas, trazê-las para perto de você, ganhar a confiança delas e DEPOIS evangelizá-las, num ambiente controlado, onde você possa continuar regando a semente que foi plantada. Esta é uma estratégia que funciona e dá muito resultado. Falar de Jesus e largar pra lá é legal, mas funciona pouco. Evangelho é COMUNHÃO; tem tudo a ver com o amor e a conexão entre pessoas. Isso é impossível quando evangelizamos na rua, a não ser que se crie uma estratégia específica para continuar cuidando dessas pessoas, os resultados serão pífios.

A melhor estratégia

Você quer mesmo FAZER DISCÍPULOS e alegrar o coração de Jesus? Então, por que não atentar para a estratégia usada por Ele mesmo? Se Ele, sendo O SENHOR, usou uma estratégia que mais tarde foi também utilizada com grande sucesso na Igreja Apostólica, por que não usarmos a mesma estratégia? Por que ficar inventando novos caminhos, quando já temos um modelo de evangelização APROVADO, elaborado pelo próprio Cristo? Fazer programações ao ar livre, colocar um carro de som circulando próximo à igreja, distribuir panfletos nas ruas e praças; isso sempre foi muito legal, mas já não funciona como antes. Você quer mesmo ser útil à Obra do Reino e gerar bons frutos para Cristo? ENVOLVA-SE COM AS CÉLULAS e com o DISCIPULADO.

Ao iniciar Seu ministério em Cafarnaum, na Galileia, a primeira providência de Jesus foi criar Sua CÉLULA com 12 homens. A Bíblia

mostra que quase sempre Jesus andava rodeado de multidões, que buscavam cura e libertação. Mas havia um “pequeno grupo”, uma CÉLULA de apenas 12 homens, com os quais Ele mantinha uma comunhão tremendamente próxima.

Resgatando a visão que se havia perdido

Devo destacar que essa “estratégia” criada por Jesus Cristo foi largamente utilizada pela Igreja Primitiva até por volta do ano 330 da nossa era. A Igreja vinha obtendo tamanho sucesso seguindo a estratégia de Jesus, que levou o Evangelho a TODO o mundo conhecido naquela ocasião. Infelizmente, a partir da influência do Imperador Constantino, a Igreja abandonou a visão apostólica e caiu em ruína. Foi um período de escuridão espiritual e teológica, com uma Igreja apóstata e usada com propósitos espúrios. Nem mesmo a Reforma Protestante ocorrida tantos anos mais tarde, em 1517, promovida por Martinho Lutero, foi capaz retomar plenamente a visão apostólica.

Mais recentemente, na década de 80, um homem chamado Paul Yonggi Cho, líder cristão em Seul, na Coreia do Sul (falecido em 2021) dirigia uma pequena igreja com cerca de 200 membros. Então, ele implantou na igreja a *visão estratégica* de Jesus. Em poucos anos a igreja passou de 200 para 10.000 membros saudáveis. Eu estava fundando meu Ministério, quando ouvi falar sobre o Pastor Cho e o Brasil inteiro comentava o enorme avivamento ocorrido em Seul. Qual era a estratégia do Pastor Cho? O que ele havia inventado para conseguir levar sua igreja a esse crescimento estrondoso? Qual era a novidade que ardia no coração das pessoas?

NÃO ERA NADA INÉDITO; ele apenas havia voltado a fazer o que Jesus Cristo havia feito no passado. Ele voltou a fazer o que havia dado super certo na Igreja Apostólica.

Daí para cá, diversos outros Ministérios começaram a surgir, abraçando a estratégia criada por Jesus Cristo. Eu me lembro quando comecei a ouvir falar do Pastor César Castellanos e de como ele estava SACUDINDO a Colômbia. Eu, iniciando meu ministério, com vinte e poucos anos de idade, me enchia de fé ao receber essas notícias do Evangelho. O Pastor Castellanos abraçou a visão do Pastor Cho e implantou lá na Colômbia. Pronto; foi um sucesso. Ele havia inventado algo NOVO? Não; ele apenas repetiu a estratégia utilizada por Jesus, pela Igreja Apostólica e pelo Pastor Cho, da Coreia. Só isso.

Então, o trabalho do Pastor Castellanos chegou ao Brasil através da Pastora Valnice Milhomens e se espalhou por todo o país. Desse trabalho surgiram outros ministérios, como o do Pastor Renê Terra Nova, que lidera um ministério com milhares de membros. O Pastor Abe Uber, do Pará, também é um exemplo de sucesso no trabalho com CÉLULAS. Atualmente, inúmeras igrejas expressivas vêm obtendo grande sucesso com Células: Igreja Batista Atitude, na Barra da Tijuca; Igreja Batista Central em Belo Horizonte, Igreja Videira (Sede em São Paulo) e muitas outras.

Resumindo: TODAS as igrejas que conseguem implantar a Visão Estratégica de Jesus Cristo, obtêm um crescimento estrondoso e com qualidade. Os líderes que almejam ter sucesso na evangelização e querem levar suas igrejas a terem experiências incríveis com Jesus, precisam focar a Visão Estratégica que deu certo no passado e continua dando certo ainda hoje.

O que isso tem a ver com VOCÊ?

Se você nasceu de novo e é mesmo um discípulo, precisa estar ALINHADO COM JESUS CRISTO. Como Igreja você não pode se excluir da missão que lhe foi dada por Ele: FAZER DISCÍPULOS. Muitos cristãos passam a vida na Igreja e não conseguem ser

usados como gostariam. Quase todos querem trabalhar na Obra do Senhor e almejam ganhar muitas almas para Jesus; o problema é que eles não sabem COMO fazê-lo. Você entende que tem que ganhar sua família para Cristo e deseja muito isso, mas nunca conseguiu ou ainda faltam alguns para serem alcançados. A verdade é que você **NÃO SABE COMO FAZER ISSO**; ou não sabia até agora.

Entenda: Você realmente quer causar IMPACTO no Reino, servindo aos propósitos do Senhor? Então, abrace a *Visão Estratégica* de Jesus Cristo: envolva-se com as Células. Fale com seu pastor; procure saber como elas funcionam. Frequente algumas reuniões para ter suas próprias experiências. Participar da visão das Células significa mergulhar em algo milenar; retomar a estratégia do próprio Jesus é um privilégio que nos habilita a ganhar muitas vidas preciosas para Deus.

Usando a estratégia certa

Talvez você já tenha se sentido (ou ainda se sinta) pequeno demais, absolutamente incapaz de gerar frutos para o Reino de Deus; é como o inimigo gosta de lhe ver. Quem sabe você seja membro da igreja há muitos anos e sente uma frustração terrível em seu coração, afinal, você ainda não tem filhos espirituais. Talvez o problema seja este: Você não está utilizando a estratégia certa, a estratégia que funciona, o modelo criado por Jesus Cristo e aprovado na Igreja Primitiva.

FINALIZANDO...

Todo verdadeiro cristão tem na alma o desejo de servir aos propósitos do Senhor. Esse desejo, na verdade, é resultado do chamado espiritual que explica nossa relação com Jesus Cristo.

Ninguém está na Igreja simplesmente por estar, assim como ninguém vai para o quartel simplesmente por ir. Existem propósitos que devem ser entendidos em ambos os casos. Se você é a IGREJA DE JESUS, então é necessário se render à sua vocação e se preparar para cumprir a relevante missão que lhe foi dada em Mateus 28:19,20.

Neste pequeno livro digital, eu listei três aspectos importantes para quem deseja tornar-se produtivo na Obra do Reino:

1. Honrar sua Aliança com Deus em qualquer situação, mesmo quando você se sentir vulnerável e abatido;
2. Buscar a semelhança de Cristo nos seus relacionamentos e atitudes, preparando o ambiente para o mover do Espírito;
3. Abraçar a *visão estratégica* certa, que realmente funciona, dando sequência ao trabalho iniciado por Jesus na Galileia.

Obrigado pela atenção que me foi dada ao ler este trabalho e que o Senhor Jesus abençoe grandemente a sua vida através dos ensinamentos aqui ministrados!